

Preâmbulo

Depois de tão poéticas, humorísticas e sentidas palavras dos meus colegas, que comprovam – quanto a mim - que estamos no caminho certo para a criação do tal mundo novo que há-de vir, confesso que tenho alguma dificuldade (já para não falar da falta de tempo, graças a tudo em que me meto, mais a coisas em que os amigos e os amigos dos amigos me metem também) em fazer um relatório. Vou, por isso, cingir-me a algumas considerações estritamente ligadas à cartografia, que estão ao vosso dispôr para reflexão e correção.

Reunião Anual projeto Fronteiras Urbanas (7 a 9 de Setembro de 2012) – componente da cartografia múltipla

- 1) A preparação da reunião contou com uma reflexão conjunta (a distância) com a Lia do que poderá ser a cartografia do projeto e acertámos algumas tarefas, que – na sua grande maioria – não estão ainda realizadas.
- 2) No entanto, como decorrer dos trabalhos, fui refletindo sobre o papel que a cartografia poderia ter no projeto e encontro-me, neste momento, muito mais virada para que esta seja um suporte para as histórias de vida e a alfabetização. Sei que isso estava previsto, mas há uma série de ações que se poderão realizar no terreno, que requerem metodologia e organização própria, que não estavam originalmente pensadas e que me parecem hoje muito mais interessantes do que uma mera cartografia analítica, que pudesse servir alguns interesses das 3 comunidades.
- 3) Desta forma, reunirei com a Lia no dia 20 de Setembro, à tarde (foi a data que assentámos, mas está sujeita a confirmação). Julgo que seria muito bom se a Mônica ou a Sílvia pudessem estar também presentes para percebermos se há realmente vantagem em organizarmos algumas ações nesse sentido e como e quando as faremos. Local e hora a combinar.

Filipa Ramalhete